

Resumos



V Encontro de Ciência e Tecnologias Agrossustentáveis
X Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril

2 de setembro de 2021 - Evento on-line



02 de Setembro de 2021

Sinop, MT



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Agrossilvipastoril
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Resumos do
V Encontro de Ciência e Tecnologias Agrossustentáveis e da
X Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril

Alexandre Ferreira do Nascimento
Bruno Rafael da Silva
Ingo Isernhagen
Joyce Mendes Andrade Pinto
Silvio Tulio Spera
Edison Ulisses Ramos Junior
José Ângelo Nogueira de Menezes Júnior
Editores Técnicos

Embrapa
Brasília, DF
2021

Embrapa Agrossilvipastoril

Rodovia dos Pioneiros, MT 222, km 2,5
Caixa Postal: 343
78550-970 Sinop, MT
Fone: (66) 3211-4220
Fax: (66) 3211-4221
www.embrapa.br/
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Unidade responsável pelo conteúdo e pela edição

Embrapa Agrossilvipastoril

Comitê de publicações

Presidente

Flávio Fernandes Júnior

Secretária-executiva

Dulândula Silva Miguel Wruck

Membros

Aisten Baldan, Alexandre Ferreira do Nascimento, Daniel Rabelo Ituassú, Eulalia Soler Sobreira Hoogerheide, Fernanda Satie Ikeda, Jorge Lulu, Rodrigo Chelegão, Vanessa Quitete Ribeiro da Silva

Normalização bibliográfica

Aisten Baldan (CRB 1/2757)

1ª edição

Publicação digital - PDF (2021)

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Agrossilvipastoril

Encontro de Ciência e Tecnologias Agrossustentáveis; Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril (5. ; 10. : 2021 : Sinop, MT)

Resumos ... / V Encontro de Ciência e Tecnologias Agrossustentáveis e da X Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril / Alexandre Ferreira do Nascimento... [et al.], editores técnicos. – Brasília, DF: Embrapa, 2021.

PDF (62 p.) : il. color.

ISBN 978-65-87380-70-4

1. Congresso. 2. Agronomia. 3. Ciências ambientais. 4. Zootecnia. I. Nascimento, Alexandre Ferreira do. II. Silva, Bruno Rafael da. III. Isernhagen, Ingo. IV. Pinto, Joyce Mendes Andrade. V. Spera, Silvio Tulio. VI. Ramos Junior, Edison Ulisses. VII. Menezes Júnior, José Ângelo Nogueira de. VIII. Embrapa Agrossilvipastoril. IX. Título.

CDD 607

Aisten Baldan (CRB 1/2757)

© Embrapa, 2021

Editores Técnicos

Alexandre Ferreira do Nascimento

Engenheiro-agrônomo, doutor em Solos e Nutrição de Plantas, pesquisador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

Bruno Rafael da Silva

Químico, mestre em Química Analítica, analista da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

Ingo Isernhagen

Biólogo, doutor em Recursos Florestais, pesquisador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

Joyce Mendes Andrade Pinto

Bióloga, doutora em Genética e Melhoramento de Plantas, analista da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

Silvio Tulio Spera

Engenheiro-agrônomo, doutor em Agronomia, pesquisador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

Edison Ulisses Ramos Junior

Engenheiro-agrônomo, doutor em Agronomia, pesquisador da Embrapa Soja, Sinop, MT

José Ângelo Nogueira de Menezes Júnior

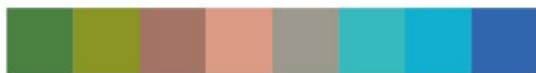
Engenheiro-agrônomo, doutor em Genética e Melhoramento, pesquisador da Embrapa Meio-Norte, Sinop, MT

Comissão Organizadora

Aisten Baldan
Alexandre Ferreira do Nascimento
Bruno Rafael da Silva
Edison Ulisses Ramos Júnior
Ingo Isernhagen
José Ângelo Nogueira de Menezes Júnior
Joyce Mendes Andrade Pinto
Renato da Cunha Tardin Costa
Silvio Tulio Spera

Realização

Embrapa Agrossilvipastoril – Comitê de Iniciação Científica.



MONITORAMENTO DE RESISTÊNCIA DE BIÓTIPOS DE *DIGITARIA INSULARIS* (L.) FEDDE) AOS HERBICIDAS GLYPHOSATE E HALOXYFOP-P-METHYL NA REGIÃO MÉDIO-NORTE MATOGROSSENSE

Helen Maila Gabe Woian¹, Fernanda Satie Ikeda², Sidnei Douglas Cavalieri³, Ana Claudia Oliveira Canezin⁴, Fernando Brentel Sanchez⁴, Eduarda Ferraz Marcon⁴, Ana Carolina Aprigio da Silva⁴, Rafael Prado⁴, Thiago Deomar Ludwig⁴

¹UFMT, Sinop, MT, helen.woiand@hotmail.com;

²EMBRAPA Agrossilvipastoril, Sinop, MT, fernanda.ikeda@embrapa.br;

³EMBRAPA Algodão, Sinop, MT, sidnei.cavalieri@embrapa.br;

⁴UFMT, Sinop, MT, anacanezin@hotmail.com, fernando.likjo@gmail.com, duda.f.m@hotmail.com, anaaprigio33@gmail.com, rafaelpradomt.rp@gmail.com, thiago.deomar19@gmail.com

O último relato de resistência múltipla de *Digitaria insularis* (capim-amargoso) a inibidores de EPSPs e ACCase em Mato Grosso em 2020, evidenciou a necessidade de monitoramento de resistência a esses mecanismos de ação, devido à sua ampla disseminação pelo vento. Neste trabalho, objetivou-se monitorar biótipos resistentes da espécie aos herbicidas haloxyfop-p-methyl e glyphosate na região Médio-Norte de Mato Grosso. Para isso, foram coletadas sementes de plantas não controladas em lavouras de soja em 20 pontos (biótipos) na microrregião de Sinop (Cláudia, Santa Carmem e União do Sul) e do Alto Teles Pires (Ipiranga do Norte). Em seguida, foram realizados ensaios de screening para selecionar potenciais biótipos resistentes com a aplicação de doses recomendadas de glyphosate e haloxyfop-p-methyl (1.440 g e.a ha⁻¹ e 60 g e.a ha⁻¹, respectivamente e a testemunha) com 8 repetições. Aos 28 dias após a aplicação (DAA), classificou-se os biótipos como suscetível, tolerante ou resistente (mais de 50% das plantas com controle: >85%; entre 60% e 85% e <60%, respectivamente). Assim, todos os biótipos foram considerados suscetíveis ao haloxyfop-p-methyl, enquanto 9 foram considerados suscetíveis e 11 tolerantes/resistentes ao glyphosate. Após isso, foram realizados ensaios de curva dose-resposta para esses biótipos (7 da microrregião de Sinop e 4 do Alto Teles Pires) e 2 biótipos suscetíveis (um para cada microrregião), com a aplicação de 9 doses de glyphosate (0 D; 0,0625 D; 0,125 D; 0,25 D; 0,5 D; 1 D; 2 D; 4 D; 8 D; 16 D, em que D corresponde a 1.440 g e.a.ha⁻¹) e 6 blocos, avaliando-se a porcentagem de controle e a massa seca residual aos 28 DAA. Os dados obtidos nos ensaios de curva dose-resposta foram submetidos à análise de variância e à regressão não-linear ($y=a/[1+(x/x_0)^b]$), a e b=parâmetros; x=dose; x₀=dose para 50% de controle) no Sigmaplot. Por meio desses modelos, calcularam-se as doses com controle (DL₅₀ e DL₈₀) e redução da massa seca (GR₅₀ e GR₈₀) de 50% e 80% e o fator de resistência ($F=GR_{50_{resistente}}/GR_{50_{susceptivel}}$). Onze biótipos foram avaliados como resistentes pelo F ($F>1$), com valores entre 1,3 e 24,5, embora 2 biótipos da microrregião do Alto Teles Pires não tenham sido agronomicamente avaliados como resistentes (controle >80% com a dose mínima de 1.080 g e.a.ha⁻¹). Conclui-se, que o herbicida haloxyfop-p-methyl ainda controla eficazmente as populações de *D. insularis*, enquanto o glyphosate pode não ser eficaz em algumas áreas na região Médio Norte de Mato Grosso.

Palavras-Chave: resistência, planta daninha, capim-amargoso.

Agradecimentos: Ao CNPq pela bolsa de IC da primeira autora, à Bayer pelo financiamento do projeto e à Embrapa pela infraestrutura e apoio na condução do ensaio.